

ÔNIBUS No primeiro dia do novo valor para as linhas de Salvador, a Agerba anuncia reajuste em linhas metropolitanas Cidades da RMS terão tarifas de R\$ 4 a R\$ 7,90

JULIANA SALLES*

No primeiro dia da nova tarifa das linhas de Salvador, a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações (Agerba), anunciou, ontem, por meio de nota, o reajuste tarifário para o transporte coletivo da Região Metropolitana de Salvador. Os valores variam de R\$ 4 a R\$ 7,90 e passam a vigorar a partir da próxima quinta-feira.

Os novos valores foram definidos por localização dos municípios agrupados em regiões denominadas anéis. O primeiro anel corresponde às linhas de Simões Filho e Lauro de Freitas, onde o valor passará de R\$ 3,70 para R\$ 4. No segundo (Camaçari e Candeias), de R\$ 5,30 para R\$ 5,70. O terceiro que envolve as linhas de Dias D'Ávila, Mata de São João, São Sebastião do Passé e Madre de Deus teve um aumento de R\$ 0,50 centavos, passando de R\$ 7,40 para R\$ 7,90.

De acordo com o órgão, os valores levam em conta o índice do IPCA, INPC e a variação da inflação e do diesel. Já para tarifa do metrô, conforme comunicado na última segunda-feira, o valor continuará R\$ 3,70, pelo menos, durante 60 dias, até que técnicos do Estado terminem o estudo que irá determinar se ocorrerá reajuste.

Reivindicação

Em Salvador, no primeiro dia de aplicação do reajuste com um aumento de R\$ 0,30 na tarifa de ônibus, os usuários do serviço se queixaram das condições estruturais

Valores levam em conta o IPCA, INPC e variação da inflação e do diesel

dos veículos e da espera nos pontos. Além de reivindicar a redução no valor implantado no modal.

"Pagamos caro para esperar horas no ponto e ainda ter um serviço sucateado. O aumento só deveria acontecer depois de recebermos a quantidade necessária de veículos na rua, com segurança e rapidez. Não enxer-

go melhorias, quem sofre somos nós. Pagamos e andamos sem luxo", desabafou a auxiliar de serviços gerais Tatiara Barbosa, 41 anos.

Já para o aposentado Arivaldo Garcia, 55 anos, contribui com os estudos da filha mais nova e revela que o aumento prejudica o orçamento de casa. "Não temos

sosego. Cada dia que passa as coisas ficam caras. Eu ajudo a minha filha na mensalidade da faculdade e sei que esse reajuste absurdo irá dificultar o pagamento das contas", comentou.

Segundo o prefeito ACM Neto, em coletiva de imprensa, no último sábado, o aumento se deu a partir da garantia de renovação da frota

equipada com ar-condicionado, por parte dos empresários, no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado junto com o Ministério Público da Bahia (MP-Ba). Garantindo mil novos ônibus, até 2022, sendo 250 a cada ano.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Passageiros do transporte público na capital baiana já pagam mais caro pela tarifa desde ontem e aguardam a renovação da frota de veículos

INFRAESTRUTURA

Ciclovias integram equipamentos de mobilidade

LUAN BORGES*

Com 2,6 metros de largura, as ciclovias implantadas recentemente na capital baiana, pelo governo do estado, são contribuições importantes para a mobilidade urbana de Salvador. Uma das maiores é a inaugurada no ano passado ao longo da avenida Paralela, começando na altura do Hospital Sarah e seguindo até a Estação Mussurunga. Conta com 12 km de extensão e é integrada a todas as passarelas que ligam as demais estações de metrô e às avenidas Pinto de Aguiar, Orlando Gomes, 29 de Março e Gal Costa.

Eduardo Copello, presidente da Companhia de Transporte da Bahia (CTB), afirma que as ciclovias fun-

cionam como integração a outras formas de mobilidade. "Entendemos o sistema de transporte em rede e de integração, por isso a importância das ciclovias", pontua o gestor. O investimento que também contempla demais

obras de mobilidade na capital totaliza 10 bilhões.

São várias as outras opções que funcionam, também, como alternativas para descongestionar o trânsito. Além disso, facilitam a vida das pessoas que a utilizam para o lazer, fazer exercícios físicos, chegar ao trabalho e até mesmo ir à escola ou faculdade.

Vantagem

Fábio Passos, 19 anos, conta que há um ano começou a utilizar a bicicleta para chegar ao trabalho e à faculdade. Saindo de casa na Federação, ele usa a ciclovia da Av. Garibaldi até a instituição de ensino, em Ondina, gastando cerca de 10 minutos no trajeto.

Mas o tempo poderia ser

menor, caso alguns problemas, como a pintura apagada da sinalização, buracos entre as ciclovias e as calçadas, não existissem.

"Há três meses, eu estava no canto da pista e uma dessas ondulações no asfalto me fez perder o equilíbrio. Acabei caindo no buraco que fica entre a pista e o asfalto", explica ele, que ainda espera a implantação de mais vias pela cidade.

Quem pretende utilizar a bicicleta para economizar tempo, fazer exercício e também economizar dinheiro pode conferir as rotas no site da Transalvador por meio de www.transalvador.salvador.ba.gov.br.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Ciclistas utilizam pista na Paralela ao lado do metrô

AUTISMO

AMA realiza ato por sede própria

POLLYANA MORAES*

Em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, lembrado ontem, a Associação de Amigos Autistas da Bahia (AMA) realiza mobilização com foco na necessidade da construção da sede da entidade. O evento ocorre, no próximo sábado, às 9h, no terreno doado pelo município para a instituição, na rua do Curralinho, Stiep.

A programação conta com atividades recreativas com Tio Paulinho, educador físico

e fundador do bloco infantil Happy. "Estamos mobilizando todo o público para ajudar. Este é o momento de unir-

"Este é o momento de unir força para dar vez e voz para autistas"

RITA BRASIL, presidente da AMA

mos força, estado e prefeitura, para dar vez e voz para tantos autistas", explica Rita Brasil, presidente da AMA.

Acolhimento

"Fui acolhida, aprendi a lidar com meu filho, antes eu não sabia. Ter um filho com autismo foi uma surpresa para mim", afirma Aline Santos, 31 anos, mãe de Cauã, 11 anos, que chegou na AMA aos 2 anos.

A sede própria dará espaço à ampliação de atendimentos "tanto ambulatórios, onde atendemos cerca

de 400 crianças e adolescentes, quanto o atendimento educacional especializado. Hoje, atendemos 226 alunos e a lista de espera chega a 660", declara Rita. Doações podem ser feitas pelo site: www.ama-ba.org.br.

Há também o desejo de criar a primeira residência terapêutica de Salvador, buscando a inserção no mercado de trabalho, juntamente com o centro ocupacional e profissionalizante.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Aluno recebe atendimento especializado da instituição